payfy

# **MANUAL DO CFO 2023**

CFOs inteligentes estão se fazendo estas perguntas. Confira!



# INTRODUÇÃO

Entenda as prioridades que os líderes financeiros precisam considerar para enfrentar os desafios dos próximos anos

#### Bem-vindo ao Manual do Diretor Financeiro 2023!

Neste e-book, vou explorar com você o mundo dinâmico da gestão financeira e fornecer uma visão abrangente das melhores práticas e estratégias para os diretores financeiros que buscam a melhoria contínua.

Com isso em mente, elaborei este manual cuidadosamente para fornecer a você, diretor financeiro ou aspirante a esse cargo, as informações necessárias para enfrentar os desafios financeiros contemporâneos e impulsionar o crescimento de sua empresa em 2023.

Sabemos como o mundo globalizado não perdoa o empresário que não está atento ao progresso e às inovações.

Por isso, montei este material considerando os tópicos que não podem ser ignorados pelos CFOs, especialmente no momento em que o mundo está saindo de uma pandemia e observando com angústia uma guerra na Ucrânia.

Além disso, também destaquei as tendências emergentes, tecnologias disruptivas e mudanças econômicas que estão moldando o cenário financeiro atual.

Afinal, ser um diretor financeiro eficiente requer uma combinação de conhecimento financeiro sólido, capacidade de tomada de decisões estratégicas e um profundo entendimento do cenário macroeconômico e tecnológico mundial.

À medida que vamos mergulhar nas páginas deste manual, tenha em mente o quanto o ambiente de negócios é fluido e em constante evolução.

Portanto, este ebook é um guia atualizado para o ano de 2023, mas é importante se manter informado, acompanhar as inovações e estar aberto a novas mudanças.

Espero que este Manual do Diretor Financeiro 2023 seja uma fonte rica de informação, inspiração e orientação para o seu sucesso como líder financeiro.

Então, vamos começar essa jornada **rumo a um futuro financeiro promissor!** 



n/

# CAPÍTULO 1: O CENÁRIO ECONÔMICO E TECNOLÓGICO PARA AS EMPRESAS EM 2023

O ano de 2023 promete ser um período emocionante, repleto de oportunidades e transformações significativas, tanto na economia global quanto no panorama tecnológico.

No âmbito econômico, já observamos um contexto de recuperação e adaptação pós-pandemia, com o avanço das campanhas de vacinação e a flexibilização das restrições.

No entanto, essa recuperação está longe de ser uniforme, e as empresas precisam estar atentas às disparidades e incertezas que persistem em diferentes setores e regiões.

Além disso, os acordos comerciais internacionais, a evolução das relações entre as grandes potências e as medidas governamentais de estímulo econômico causam um impacto direto nas economias e nas cadeias de suprimentos globais.

Logo, os líderes empresariais enfrentarão desafios relacionados às incertezas geopolíticas de um mundo que, como na guerra fria, parece se dividir novamente em um bloco ocidental e outro oriental.

Já no campo tecnológico, a inovação continua a ser um motor fundamental para o sucesso empresarial.

A transformação digital está em pleno vapor, **impulsionada por avanços em áreas como:** 

- inteligência artificial;
- internet das coisas;
- · criptografia e,
- computação em nuvem.

Essas tecnologias estão abrindo novas oportunidades para melhorar a eficiência operacional, aprimorar a experiência do cliente e impulsionar a criação de novos produtos e serviços.

Por outro lado, a segurança cibernética permanece como um dos principais desafios para as empresas.

Afinal, com o aumento da conectividade e a digitalização de processos, as organizações devem priorizar a proteção de dados contra ameaças cada vez mais sofisticadas.

Para nos aprofundarmos em cada tópico mencionado, resolvi dividir este capítulo em duas partes:

- O cenário tecnológico e as inovações mais relevantes para o setor financeiro.
- O cenário econômico brasileiro e mundial, diante dos acontecimentos macroeconômicos e geopolíticos que alimentam ou sufocam nossa economia.

## Primeira parte: Cenário Tecnológico

Dentro do cenário tecnológico atual, existem vários pontos de atenção para o CFO de uma empresa. Contudo, cada empresa é única, então fique a vontade para se concentrar nos tópicos que você considera mais relevantes para a sua realidade.

Separei o que considero as 3 principais inovações tecnológicas a serem considerados por um diretor financeiro:

#### 1 - Transformação Digital com Infraestrutura Digital

A transformação digital está afetando todas as áreas de negócios, incluindo as finanças. Como CFO, você precisa entender as tecnologias emergentes e o impacto que elas causam no setor financeiro.

Porém, a transformação digital nas empresas é um processo contínuo e dinâmico que requer investimentos em infraestrutura digital, por isso, é essencial entender que as inovações mais recentes se apoiam na base estabelecida pelas inovações mais antigas.

Dessa forma, a infraestrutura digital é o alicerce sobre o qual as soluções digitais e tecnológicas são construídas, englobando por exemplo:

- · rede de comunicação;
- sistemas de armazenamento de dados;
- servidores:
- sistemas de ERP e CRM;
- entre outras tecnologias subjacentes que suportam a operação digital.

Sem uma infraestrutura de qualidade e atualizada, as empresas enfrentam limitações significativas em sua capacidade de adotar e aproveitar plenamente as inovações digitais mais recentes.

Por exemplo, a inteligência artificial, a análise de dados avançada e a computação em nuvem são inovações que transformam os processos corporativos, impulsionam a eficiência operacional e melhoram a tomada de decisões estratégicas.

No entanto, para funcionar de maneira ideal, essas tecnologias dependem de um sistema digital robusto e que fala a mesma língua que os sistemas externos (outros softwares corporativos, o sistema bancário, ferramentas do Google e da Microsoft, etc).

Outro aspecto importante é a escalabilidade dessa infraestrutura digital. Ou seja, à medida que a empresa cresce e evolui, é necessário garantir que o sistema irá acompanhar esse crescimento, e dar conta do aumento da demanda de processamento.

Assim, investir em uma infraestrutura digital escalável permite que a empresa se adapte às mudanças nas demandas e evite gargalos ou limitações que possam prejudicar a operação e o desenvolvimento futuro.

Portanto, buscar continuamente por investimentos viáveis em infraestrutura digital é fundamental para o sucesso da transformação digital da sua empresa e para se manter competitivo em um ambiente empresarial cada vez mais dinâmico.

#### 2 - Análise de Dados e Business Intelligence (BI)

A transformação digital está revolucionando também a forma como as empresas lidam com os dados financeiros e operacionais, permitindo uma nova relação com a coleta de informação por meio de ferramentas de Business Intelligence.

Isso traz benefícios significativos, pois agora as empresas são capazes de gerar e analisar uma quantidade muito maior de informações, impulsionando a tomada de decisões estratégicas e melhorando a eficiência operacional.

Assim, com recursos avançados de análise, as ferramentas de Business Intelligence permitem, por exemplo, que os gestores:

- identifiquem tendências, padrões e correlações ocultas nos dados;
- criem relatórios e painéis de controle personalizados;

Consequentemente, essa prática revela insights valiosos para embasar ações estratégicas e também permite que os gestores monitorem o desempenho financeiro e operacional da empresa em tempo real.

Essa visibilidade em tempo real permite uma tomada de decisões mais ágil e informada, pois os gestores conseguem identificar rapidamente problemas e oportunidades.

Além disso, permite que eles tomem medidas corretivas ou aproveitem as vantagens competitivas no momento certo.

#### 3 - Automação de Processos Financeiros

Por último, mas não menos importante, a automação de processos financeiros também desempenha um papel fundamental na melhoria da produtividade.

Em 2023 já podemos dizer que essa prática é uma obrigação para qualquer empresa que não quer ficar para trás e ser devorada pela concorrência.

Assim, ao utilizar sistemas automatizados para substituir atividades que consomem tempo e recursos, as empresas podem re-alocar seus colaboradores para tarefas de maior valor agregado; como análise financeira, planejamento estratégico e tomada de decisões.

Além disso, a automação de processos reduz significativamente o risco de erros e fraudes. Visto que, os sistemas automatizados são capazes de executar tarefas com uma precisão muito maior do que os processos manuais.

Outro benefício da automação de processos financeiros é a padronização e a consistência nas operações. Ao automatizar tarefas, as empresas estabelecem fluxos de trabalho padronizados e garantem que os processos sejam executados de maneira consistente em toda a empresa.

Isso ajuda a evitar discrepâncias e inconsistências nos dados financeiros, facilitando a análise e o planejamento financeiro. Além disso, a padronização também simplifica a implementação de políticas e procedimentos internos, fortalecendo o controle interno e a conformidade regulatória.

Para termos uma ideia, a Global Business Travel Association apontou em sua pesquisa sobre relatórios de despesas corporativas (<u>How Much Do Expense Reports Really Cost a Company?</u>) que:

- 1 funcionário pode desprender até 20 minutos em um único relatório;
- Cerca de 19% dos relatórios contém erros quando feitos manualmente; e,
- A correção desses erros pode custar para a empresa até U\$52 por relatório.

Como já falamos, a infraestrutura digital é a base para os processos financeiros. Logo, as ferramentas de automação e Business Intelligence devem se integrar para alcançar o máximo de resultados de ambas as ferramentas.

Por fim, a automação de processos também contribui para a segurança dos dados financeiros. Isso porque, os sistemas automatizados geralmente possuem recursos de segurança robustos, como:

- · criptografia de dados;
- controle de acesso; e,
- auditoria de registros.

Esses são apenas alguns dos principais pontos de atenção para um diretor financeiro quando o assunto é tecnologia.

É crucial também, estar atualizado sobre as tendências tecnológicas relevantes ao nicho de atuação da sua empresa, sempre acompanhando de perto o que a concorrência está aprontando.

#### Parte Dois: Cenário Econômico

Muito bem, agora que demos uma pincelada geral sobre as inovações tecnológicas mais relevantes para o setor financeiro, vamos dar uma destrinchada rápida no que está acontecendo com a economia mundial em 2023!

Dentro do cenário econômico atual, existem diversos pontos relevantes para o diretor financeiro de uma empresa. Porém, como não podemos abordar todos os assuntos neste ebook, aqui estão apenas os principais tópicos a serem observados de perto:

#### Recuperação econômica pós-pandemia

Devido ao **impacto profundo nas economias globais que a pandemia do COVID-19 causou**, é essencial que o CFO esteja preparado para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que surgem com a normalização das coisas.

Uma das principais preocupações do diretor financeiro durante essa recuperação econômica é monitorar e entender as mudanças nos padrões de consumo e comportamento do mercado.

A pandemia alterou os hábitos de consumo e as preferências da população como um todo, o que afeta diretamente as receitas e a rentabilidade das empresas.

Portanto, o CFO deve analisar atentamente essas mudanças e ajustar as estratégias de precificação, segmentação de mercado e desenvolvimento de produtos para atender às novas demandas.

Além disso, é crucial que o diretor financeiro acompanhe as mudanças implementadas pelos governos, nas políticas fiscais e regulatórias, em resposta ao impacto da pandemia.

Assim, o CFO enxerga nessas políticas oportunidades de redução de custos, otimização de fluxo de caixa e acesso a financiamentos favoráveis. Essas oportunidades podem incluir:

- incentivos fiscais (redução de impostos);
- programas de estímulo econômico (acesso à crédito);
- medidas de alívio financeiro (auxílios e benefícios diretos à população).

Outro aspecto crítico é a gestão de riscos durante todo este reajuste à normalidade. Visto que a incerteza ainda persiste em muitos setores e geografias, o que aumenta os riscos de volatilidade e interrupções na cadeia de suprimentos.

Por fim, a crise também abriu novos caminhos e acelerou tendências, como a digitalização e o trabalho remoto, dessa forma, o diretor financeiro deve avaliar essas oportunidades de forma criteriosa para buscar uma produtividade sempre maior.

#### Juros altos e incerteza monetária

Além das consequências diretas que o fim da pandemia trouxe para a economia global, há também um aspecto mais profundo a ser considerado: o comportamento da taxa de juros e da inflação dos preços no mundo inteiro.

Se formos analisar historicamente, após a crise do subprime em 2008, a maioria dos países procurou manter as taxas de juros "artificialmente" baixas, para estimular a economia.

Em paralelo, os governos também imprimiram muito dinheiro, para poder injetar nos setores mais frágeis e evitar um colapso generalizado - como foi o caso dos Estados Unidos e o seu guantitative easing.

Ou seja, até o final de 2019, essas políticas intervencionistas facilitaram muito o acesso ao crédito e estimularam o crescimento econômico, apesar de também terem estimulado o endividamento da população e a alavancagem das empresas.

Mas veja, se os bancos centrais, já estavam a mais de uma década incentivando as economias através de juros baixos e injeção de liquidez, como os mesmos bancos centrais vão manter a economia funcional durante uma pandemia?

Manter a economia funcional quando ninguém sai de casa e as cadeias de suprimentos estão paradas? Não seria pedir demais?

Talvez. Provavelmente. Veremos...

A solução que eles encontraram é muito simples: abaixar ainda mais os juros e imprimir ainda mais dinheiro.

Você pode estar coçando a cabeça e se perguntando: mas todo este estímulo econômico deve ter um custo, não é mesmo?

Pois é, você está certo! O custo destes estímulos existe, e ele não é pequeno. O problema é entender exatamente como este custo será distribuído na economia e quem serão os infelizes que terão que pagar essa conta.

Então, agora que as economias estão reabrindo, e as atividades de produção e consumo voltaram ao normal, estamos testemunhando as consequências dessas políticas monetárias insustentáveis e por isso a incerteza invadiu o mercado.

Podemos falar dos inúmeros bancos americanos que foram à falência, apenas nesta primeira metade de 2023.

(arte com os nomes riscados de Silicon Valley Bank, Signature Bank, Silvergate e First Republic Bank)

Ou mesmo do Credit Suisse que precisou ser resgatado, às pressas, pelo seu maior rival sob a orientação, um tanto autoritária, do Banco Nacional Suíço.

Podemos falar também dos altos preços do petróleo e da energia como um todo, além da quebra generalizada de pequenas e médias empresas após a eclosão da pandemia e o lockdown.

Porém, mais importante do que tudo isso é o fato de que apesar da taxa de juros continuar alta, a inflação real não está controlada. E essa é a realidade tanto nos Estados Unidos quanto na Europa.

O Brasil, em um momento raro de sua história, antecipou essa tendência, e subiu os juros antes que o resto do mundo, garantindo a estabilidade da nossa economia apesar do panorama geopolítico e monetário que vemos no exterior.

Outro ponto forte do nosso Brasil, é o fato de estarmos acostumados com crises, inflação e juros altíssimos; somos filhos do caos. Por isso, mesmo que os juros e a inflação sigam subindo no mundo, o Brasil continuará "firme e forte" no seu papel de exportador de commodities.

Contudo, na situação de alto endividamento que a economia mundial se encontra, se a taxa de juros continuar nestes patamares, provavelmente veremos mais falências e incertezas no exterior.

Quando somamos este cenário monetário desfavorável, com a guerra na Ucrânia e as tensões diplomáticas entre Washington e Pequim, temos uma tempestade tenebrosa se formando no horizonte.

Por isso, é essencial que o diretor financeiro se mantenha sempre informado em como os governos e bancos centrais reagem às divulgações mais recentes e aos seguintes indicadores econômicos:

- inflação americana (CPI);
- taxa de juros americana;
- inflação brasileira (IPCA);
- taxa de juros brasileira;
- preço do barril do petróleo.

Esses são apenas alguns dos pontos relevantes dentro do cenário econômico atual para um CFO, e só ele terá a visão holística e a autoridade de avaliar tudo isso e orientar a empresa para enfrentar essas incertezas.



# CAPÍTULO 2: COMO SURFAR A ONDA TECNOLÓGICA, SEM SE AFOGAR

Com o cenário tecnológico atual e a explosão dos <u>SaaS</u> (Software as a Service), muito se fala em sistemas financeiros integrados.

Porém, nem sempre sabemos explicar com facilidade o que esses softwares fazem e como eles podem, de fato, otimizar a produtividade da empresa.

Por isso, o primeiro passo para qualquer entendimento esclarecedor é conhecer a fundo os conceitos mais básicos, para depois absorver as ideias mais complexas.

Com isso em mente, vamos entrar na segunda parte deste ebook, que irá abordar os seguintes tópicos:

- O que é um software financeiro?
- Quais os benefícios de um software financeiro?
- · Quais são os softwares financeiros mais populares?

## Afinal, o que é um Software Financeiro?

De forma bem direta, podemos definir, um software financeiro como um programa de computador projetado para auxiliar no gerenciamento das atividades financeiras de uma organização ou de um indivíduo.

Logo, ele é desenvolvido especificamente para facilitar as tarefas relacionadas à contabilidade e gestão de dados financeiros, como por exemplo:

- planejamento financeiro;
- · controle de despesas e receitas;
- · gestão de investimentos;
- · elaboração de relatórios financeiros;
- · entre outras funções.

Devido a essas facilidades, os softwares financeiros são usados por empresas de diversos setores: desde pequenos negócios a grandes corporações, e até mesmo por indivíduos que buscam controlar suas próprias finanças pessoais.

#### Quais as vantagens de um software financeiro?

Ao longo desse ebook já abordei um pouco do impacto positivo que as ferramentas trazem para uma empresa, desde a otimização das tarefas até a segurança e confiança desses dados.

Mas, como convencer os colegas que ainda não enxergam estes benefícios com tanta clareza? Separei os principais benefícios que vão convencer você e seus colegas de que a otimização de processos não deve mais ser uma dúvida na sua empresa!

Em primeiro lugar, devemos ressaltar que nenhum negócio gosta de jogar dinheiro fora, por isso, se muitas empresas estão utilizando soluções de softwares financeiros, então tudo indica que o retorno sobre o investimento é positivo.

Em seguida, devemos entender as funcionalidades do software em si e como cada uma delas beneficia as atividades realizadas dentro de qualquer empresa..

Tendo isto em mente, vou me aprofundar nas funcionalidades centrais dos softwares financeiros e suas vantagens.

Dessa forma, você vai entender melhor os ganhos de produtividade e segurança que justificam a contratação destes serviços. Vamos lá?

#### Automatização de tarefas

<u>Um software financeiro automatiza muitas tarefas</u> que normalmente **seriam feitas manualmente**, como:

- cálculos financeiros (desde simples somatórios à fórmulas mais robustas);
- registro de movimentações (registro de fluxo de caixa e histórico de atividades);
- geração de relatórios (relatórios automáticos, personalizados e instantâneos);
- conciliação bancária (conferência automática dos registros internos e externos);
- auditoria financeira (histórico detalhado e fácil de validar).

Além de economizar muito tempo de trabalho, essas automatizações também reduzem erros e fraudes, aumentando a eficiência do trabalho e assegurando a integridade dos registros contábeis da empresa.

#### Precisão e integridade dos dados

De forma complementar ao benefício anterior, um software financeiro também gera informações mais precisas, atualizadas e padronizadas.

Isso porque, os cálculos são realizados de forma digital e automatizada, e os dados armazenados estão sob proteção criptográfica, chaves de acesso e histórico de atividades, evitando perdas ou alterações indevidas.

#### Organização financeira

Outra vantagem é que um software financeiro também permite uma melhor organização das finanças, que ocorre diretamente na fonte dos dados, podendo integrar outras ferramentas dependendo da compatibilidade entre os sistemas.

Desse modo, através da maioria dos softwares financeiros é possível:

- categorizar transações;
- · rastrear despesas e receitas;
- controlar prazos de pagamento;
- acompanhar o fluxo de caixa.

Isso proporciona uma visão clara da situação financeira da empresa, e empodera os trabalhadores do setor, facilitando o planejamento e a tomada de decisões embasadas.

#### Cumprimento de obrigações legais e regulatórias

Os softwares financeiros também possuem recursos que auxiliam na conformidade com as obrigações legais e regulatórias. Eles geram relatórios financeiros exigidos por lei, e ajudam no controle e compliance interno.

#### Acesso remoto e colaboração

A maioria dos softwares financeiros modernos são baseados em nuvem, permitindo o acesso remoto às informações financeiras de qualquer lugar e a qualquer momento.

Além disso, eles também **possibilitam a colaboração entre membros de equipe**, facilitando a comunicação e o compartilhamento de informações.

Esses são apenas alguns dos benefícios mais comuns proporcionados por um software financeiro. Mas vale ressaltar que as funcionalidades variam um pouco de acordo com o software escolhido e as necessidades específicas de cada usuário ou organização.



## Quais são os softwares financeiros mais populares?

Existem diversos softwares financeiros no mercado, cada um com suas características e funcionalidades próprias. No entanto, após um pouco de pesquisa, algumas soluções se destacam mais do que outras.

Por isso, separei abaixo os softwares financeiros mais populares e relevantes:

#### QuickBooks

O <u>QuickBooks</u> é um software de contabilidade e gestão financeira desenvolvido pela Intuit.

Ele é projetado principalmente para pequenas e médias empresas, oferecendo uma variedade de recursos para ajudar na organização financeira e na tomada de decisões.

Assim, algumas das principais funcionalidades do QuickBooks incluem:

- gestão de despesas e receitas;
- · faturamento e contas a receber;
- contas a pagar;
- controle de estoque;
- folha de pagamento;
- · relatórios financeiros;

Ele também possui integrações com outras ferramentas e serviços, como bancos, serviços de pagamento online e aplicativos de terceiros, expandindo ainda mais suas funcionalidades.

#### SAP

A <u>SAP (Systems, Applications and Products in Data Processing)</u> é uma empresa alemã, especializada no desenvolvimento de software empresarial, sendo reconhecida como uma das principais fornecedoras de soluções de software para empresas em todo o mundo.

Dessa forma, a SAP oferece uma ampla gama de produtos e serviços, incluindo:

- sistemas de gestão de recursos empresariais (ERP);
- sistemas de gestão de relacionamento com o cliente (CRM);
- sistemas de gestão da cadeia de suprimentos (SCM);
- sistemas de gestão de recursos humanos (HCM).

O<u>ERP</u> da SAP, chamado SAP ERP, é uma das soluções mais conhecidas e utilizadas pelas empresas, e integra diversos setores, como:

- · finanças;
- · contabilidade;
- vendas;
- · compras;
- produção;
- · logística.

#### **Payfy**

A <u>Payfy</u> é uma empresa brasileira que oferece soluções de gerenciamento de gastos com ênfase na parte de pagamentos. Por isso, suas solucões incluem:

- · processamento de pagamentos;
- gestão de contas;
- integração com sistemas;
- · cartões corporativos;
- cartões virtuais;
- · pix empresarial;
- aprovação de gastos;
- prestação de contas;
- geração de relatórios financeiros;

O sistema da Payfy é projetado para ajudar desde pequenas a grandes organizações a gerenciar eficientemente suas operações de pagamento: automatizando tarefas, permitindo acompanhamento e gestão em tempo real e garantindo tomadas de decisão mais informadas.



O software possui uma interface intuitiva e amigável, tornando-o acessível para usuários sem conhecimentos profundos de finanças. Além disso, a Payfy possui uma parceria com a km online, uma solução capaz de gerenciar o km rodado de cada funcionário ou veículo.

Esses são apenas alguns exemplos de softwares financeiros mais populares, e a escolha do software mais adequado depende das necessidades específicas da empresa ou do usuário.

Por isso, é sempre recomendado realizar uma pesquisa detalhada, considerar as funcionalidades necessárias, o porte da empresa e as preferências individuais dos funcionários antes de escolher um software financeiro.

Está buscando opções para otimizar a gestão financeira da sua empresa? A Payfy pode ser a sua solução. Além do software garantir uma gestão segura e eficiente nossa plataforma tem integração com ERP da sua empresa.

Entre em <u>contato</u> com o nosso time de vendas para pedir uma demonstração e tirar todas as suas dúvidas - sem compromisso nenhum!

Se você já é um *Payfier* ou quer continuar aprendendo temas como esse, te convido para acessar o <u>blog da Payfy</u> e conferir os diversos artigos sobre finanças empresariais, gestão de gastos e outros temas.



Espero que esse conteúdo tenha sido útil para você. Obrigado pela companhia e até a próxima!

#### **André Apollaro**

Founder & CEO da Payfy



## Economize tempo e dinheiro!





- Pagamentos seguros
- Software poderoso
- Automação incrível

